

DÍVIDA PASSIVA - representa os valores que o Estado deve a terceiros. Divide-se em dois grupos: Dívida Flutuante e Dívida Consolidada.

Dívida **FLUTUANTE** - É uma dívida de curto prazo -, que deve ser paga em menos de um ano. É formada geralmente pelos Restos a Pagar (despesas realizadas que não puderam ser pagas no ano anterior), pelas consignações (retenções na folha de pagamento) e pelos depósitos de diversas origens ocorridos na conta bancária do Estado, que não lhe pertencem.

DÍVIDA FLUTUANTE EM 2003

Ao final de 2003, o saldo da dívida flutuante era de R\$ 702 milhões, sendo R\$ 195 milhões relativos a Pessoal, R\$ 226 milhões de Restos a Pagar, R\$ 232 de depósitos de origens diversas e R\$ 47 milhões relativos a consignações.

Dívida **CONSOLIDADA** - É aquela em que o Estado tem mais de um ano para pagar. Em Pernambuco, compõe-se basicamente da dívida contratual, de parcelamentos com a União, decorrentes de tributos federais e contribuições sociais, assim como de obrigações legais e tributárias.

Dívida **CONTRATUAL** - Composta pelo saldo das obrigações financeiras firmadas por meio de contratos de financiamentos, ou seja, empréstimos tomados pelo Estado junto a bancos nacionais ou estrangeiros, atualizado monetariamente.

DÍVIDA CONTRATUAL EM 2003

O total da dívida contratual do Estado ao final de 2003 foi de R\$ 5,38 bilhões, sendo 94% de dívida interna (valor devido ao Governo Federal) e o restante composto de dívida externa (valores devidos a bancos estrangeiros: BIRD, BID e KFW). A evolução da dívida contratual em 2003 foi a seguinte:

| Dívida Contratual | Saldo em 31/12/2002 (em Real) | Captações em 2003 (em Real) | Atualizações monetárias e cambiais (em Real) | Amortizações (em Real) | Ajustes líquidos (em Real) | Saldo em 31/12/2003 (em Real) |
|-------------------|-------------------------------|-----------------------------|--|------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| Interna | 5.086.951.197 | 6.936.428 | 237.645.561 | (280.216.243) | - | 5.051.316.943 |
| Externa | 403.001.658 | 23.802.929 | (68.100.052) | (33.405.469) | (125.784) | 325.173.193 |
| Total | 5.489.952.766 | 30.739.357 | 169.545.509 | (313.621.712) | (125.784) | 5.376.490.136 |

Observa-se que o estoque da dívida diminuiu de 2002 para 2003.

Captações em 2003:

a) **Dívida Interna**: R\$ 6,9 milhões correspondentes à liberação de recursos do Programa de Apoio à Administração Fiscal - PNAFE - e R\$ 18,4 mil correspondentes a recursos do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste - PRODETUR;

b) **Dívida Externa**: R\$ 11,5 milhões liberados pelo BIRD, relativos ao Programa de Combate à pobreza Rural - PCPR, R\$ 9,5 milhões liberados pelo BID para o PROMATA e R\$ 2,8 milhões liberados pelo KFW para ações de saneamento básico realizadas pela COMPESA.

Atualizações monetária e cambiais em 2003: O impacto da atualização monetária no estoque da dívida continua muito relevante. No entanto, quanto à variação cambial, o Real valorizou-se perante a moeda americana, o que acarretou redução no estoque da dívida. Essa redução só não foi maior porque o Real sofreu desvalorização frente ao Euro.

Amortizações em 2003: Dentre os valores amortizados destacam-se R\$ 135,5 milhões referentes ao Programa de Ajuste Fiscal dos Estados; R\$ 52,5 milhões referentes à rolagem da dívida interna autorizada pelo Governo Federal e R\$ 35,5 milhões referentes à amortização de empréstimos com a União, autorizada pela lei federal 7.976/89.

Sobre a DÍVIDA ainda incidem os JUROS, que devem ser pagos todos os anos. Os JUROS são uma espécie de aluguel cobrado pelo uso do dinheiro.

Em 2003 o Governo do Estado pagou juros no valor de R\$ 274,64 milhões. Ainda incidiram sobre a dívida outros encargos no valor de R\$ 8,66 milhões. Somando-se: amortizações + juros + outros encargos, o Estado gastou R\$ 601,8 milhões com a dívida contratada.